

Adolfo Silva quer avaliação das instituições científicas

O secretário de Estado para o Ensino Superior, Eugénio Adolfo Alves da Silva, defendeu terça-feira, em Luanda, que a avaliação das instituições de investigação científica deve ser encarada como um instrumento de aprendizagem e de melhoria contínua dos trabalhos que exercem.

Jurelma de Castro Jornalista

quarta-feira, 16 de setembro de 2026



@ DR

Ao discursar no Seminário Final do projecto “Instituições de Investigação e Desenvolvimento Sustentáveis e Atractivas”, o governante sublinhou que o progresso do país depende directamente da capacidade de gerar conhecimento e transformar a ciência em soluções práticas.

Segundo o governante, a iniciativa é financiada pela União Europeia e executada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) de Portugal desde Julho de 2020, visando reforçar a inserção internacional do sector.

Na ocasião, apontou que a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECIT) e a Direcção Nacional de Ciência devem divulgar os manuais de avaliação e acreditação produzidos no âmbito do projecto, estruturando um plano de implementação progressiva baseado em capacitações e exercícios práticos.

“O Executivo vai continuar a fortalecer o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, através de um modelo de financiamento assente no mérito e na diversificação de fontes”, garantiu.

Por seu turno, o representante da União Europeia, Xis Meziolu, avançou que o programa já beneficiou cerca de 643 estudantes em 29 cursos de pós-graduação, dos quais 280 são mulheres.

O diplomata frisou que o projecto se encontra na sua segunda fase de actuação, marcada pelo intercâmbio directo entre a FUNDECIT e a FCT, com destaque para a realização de um workshop na província do Huambo.